

- [A comunidade perifítica](#)
- [Definição](#)
- [Importância](#)
- [Classificação](#)
- [Tipo de Substrato](#)
- [Estrutura](#)
- [Dinâmica](#)
- [Crescimento](#)
- [Estudo de caso](#)
- [Considerações finais](#)
- [Referência bibliográfica](#)
- [Bibliografia complementar](#)

### Estudo de Caso

O desenvolvimento do perifíton é influenciado pela qualidade da água e condições hidrológicas. A produção de O<sub>2</sub>, a tomada de CO<sub>2</sub>, a precipitação de Ca e P e os nutrientes ocasionam a eutrofização nos "wetlands". Na avaliação desses sistemas o perifíton é raramente incluído apesar da sua importância ecológica e de seu valor como indicador.

O perifíton é um componente abundante e muito produtivo nos "Everglades" oligotróficos da Flórida e em outros ecossistemas de água doce, com importante papel funcional. A eutrofização em partes do "wetland" tem aumentado o crescimento de macrófitas emergentes, que causa um declínio correspondente na biomassa, produtividade e retenção de nutrientes no perifíton e mudança na composição taxonômica. Essa mudança funcional e estrutural do perifíton pode afetar outros componentes bióticos e abióticos nos "wetlands", como: a) redução na disponibilidade de perifíton como origem alimentar, resultando na diminuição da produção herbívora aquática e mudança em direção a cadeia alimentar detritívora, b) mudanças nas condições físicas e químicas (ex.: diminuição na cobertura perifítica, redução na disponibilidade de O<sub>2</sub>), redução na disponibilidade de habitats eutróficos para algumas espécies nativas, e c) perda no compartimento de estocagem de nutrientes no perifíton reduzindo a capacidade do "wetland" em assimilar o P disponível sem causar mudanças biológicas (McCormick et al., 1998).

Muitas das respostas ao enriquecimento de P nos "Everglades" são típicas nos ecossistemas de água doce (exemplo: taxas de crescimento, espécies indicadoras), sugerindo que medidas similares podem ser aplicada nesses habitats e tipos de ecossistemas (McCormick & Stevenson, 1998). Essas medidas podem ser expressas de quantitativamente e integradas através de índices que documentem as condições ecológicas e o sucesso da recuperação. O desenvolvimento de padrões, métodos quantitativos para acessar e interpretar as respostas do perifíton às mudanças ambientais aumentam o uso desta comunidade na avaliação do impacto e recuperação ambientais.

A realização de comparações entre "wetlands" com condições de referência, devem ser expressas através de medidas quantitativas, podendo assim serem usadas para distinguir entre condições aceitáveis e não aceitáveis.

{highslide}/coleta1.jpg{/highslide}

Determinações físicas e químicas na água

{highslide}/macrofitas22.jpg{/highslide}

Macrófita aquática: *Eichhornia crassipes*